



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



CCV
COORDENADORIA
DE CONCURSOS

Seleção Pública destinada a formar Banco de Professores para Lotação nas Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP

EDITAIS Nº 014/016/018/2010-GAB/SEDUC

Professor

CADERNO DE PROVAS

- Língua Portuguesa - Questões de 01 a 10
- Raciocínio Lógico - Questões de 11 a 20
- Educação Profissional - Questões de 21 a 30
- TESE - Questões de 31 a 40

Data: 12 de dezembro de 2010.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala,
nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

01 Segundo Oliveira (2007), a história da educação profissional se confunde com a história da
02 ampliação do processo de escolarização ocorrido em diferentes partes do mundo no decorrer do século XX.
03 Esse processo, que deságua agora na primeira década do século XXI, é marcado por mudanças nas relações
04 de trabalho e inovações tecnológicas. Tais inovações forçam a desregulamentação e até fazem que os
05 agentes envolvidos fiquem em dúvida em relação à necessária articulação sistêmica que deve existir entre
06 educação e trabalho, entre trabalho e emprego. As características da educação profissional ou da educação
07 para o trabalho em cada país refletem o contexto planetário da globalização econômica e cultural.

08 Organizada através de escolas “técnicas”, escolas “de artes e ofícios”, escolas “industriais”,
09 escolas “polivalentes”, escolas “do trabalho”, escolas “comerciais” e escolas “politécnicas”, a
10 educação profissional aparece dissociada da educação de cunho humanista, oferecida nos chamados
11 “Liceus” e voltada para a formação das elites. Assim, a formação profissional, tradicionalmente,
12 sempre foi dirigida aos filhos das camadas subalternas e a organização escolar que assegura essa
13 formação sempre foi marcada por essa dualidade.

14 Em diferentes países, em função dessa dualidade do sistema escolar, o sonho até dos mais
15 pobres é formar-se doutor. Entre escolas oficiais propedêuticas e escolas técnicas profissionalizantes,
16 sociedades e governos sempre optaram pelas primeiras. A formação para a vida ativa é discriminada
17 em proveito da formação clássica dos liceus tradicionais. Sistemas educativos qualificados e
18 estruturados para responder a diferentes demandas sociais exigem investimentos pesados por parte dos
19 Estados. A lógica de mercado e a racionalidade instrumental, que prevalecem na primeira década do
20 século XXI, são perversas e não asseguram a estruturação consistente de um sistema escolar que
21 contemple uma educação profissional arrojada. Escolas profissionalizantes não podem ficar apartadas,
22 mas devem estar integradas à educação geral de qualidade, com densidade crítica e reflexiva, capazes
23 de levar o “trabalhador a ser cidadão de seu país e do mundo” (OLIVEIRA, 2007, p.13).

24 Mas como formar para o trabalho em um mundo em que o trabalho perde cada vez mais a sua
25 força? Como valorizar o trabalho quando a sociedade parece abraçar, pelo menos retoricamente, o
26 paradigma do ócio criativo?

27 Os defensores dessa nova idéia, como Domenico de Masi (2001), argumentam que no lugar das
28 coisas reais surgem as coisas virtuais. No lugar do trabalho real surge o trabalho virtual. No mundo das
29 novas tecnologias, da informatização, da comunicação global e planetária muitos defendem uma
30 produtiva mistura entre estudo, lazer e trabalho. Nesse novo mundo virtual, a felicidade produtiva e a
31 produtividade feliz, conjugadas ao tempo livre e à revolução virtual do trabalho, se consubstanciam na
32 idéia de “ócio criativo” que nos permite produzir mais, com menos esforço e menos stress intelectual.
33 Redes qualificadas de interlocutores, amigos e colaboradores possibilitam ganhos tangíveis e
34 intangíveis. As possibilidades oferecidas pelo mundo do trabalho virtual, entretanto, estão restritas aos
35 cidadãos ricos dos países ricos. Os pobres do mundo devem buscar suas próprias vantagens e defender
36 seus direitos, pois enquanto nos países ricos a oferta de novas tecnologias é crescente, nos países
37 pobres o que cresce é o número de presos e a distância entre pobres e ricos. É por isso que, para as
38 classes trabalhadoras, o discurso do trabalho flexível e criativo pode ter o efeito deletério de
39 transformar o paraíso da felicidade em inferno de intranqüilidade e de obsessão produtiva.

40 Os adeptos do ócio criativo argumentam que no mundo todo existem grupos de opinião que se
41 organizam, se movimentam e lutam para colocar em prática idéias inovadoras. Tais idéias devem
42 reestruturar as bases da economia convencional e permitir mudanças nos modos de vida e de luta pela
43 conquista da felicidade. Isso ocorre porque ninguém suporta mais o stress existencial e a
44 competitividade cruel.

SOARES, Ademilson de Sousa. *A educação profissional e o professor: fazeres e saberes necessários*. Disponível em
http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema3/TerxaTema3Artigo8.pdf

01. As inovações tecnológicas a que se refere o autor no primeiro parágrafo:

- A) desmantelam a relação entre trabalho e economia de mercado.
- B) colocam em xeque o neoliberalismo em prol de uma visão socialista.
- C) conduzem à necessidade de reforçar a ideologia do pensamento único.
- D) levam à reflexão sobre o estreito vínculo estrutural entre trabalho e emprego.
- E) chegaram ao ápice no século XX devido às mudanças nas relações de trabalho.

02. Segundo o primeiro parágrafo, é correto asseverar que:
- A) a educação profissional vai para além da dimensão econômica.
 - B) o mundo marcha inevitavelmente para a demolição das leis trabalhistas.
 - C) a tecnologia propicia, em qualquer país, a diminuição da desigualdade social.
 - D) a desregulamentação da economia contribuirá para o fim da distinção entre classes.
 - E) as leis reguladoras da relação trabalho e economia constituem novidade no presente século.
03. Marque a alternativa que indica corretamente um sinônimo do termo grifado em “a organização escolar (...) sempre foi marcada por essa dualidade” (linhas 12-13).
- A) complementaridade.
 - B) antagonismo.
 - C) polivalência.
 - D) organização.
 - E) dialogismo.
04. Sobre o trecho: “Em diferentes países, em função dessa dualidade do sistema escolar, o sonho até dos mais pobres é formar-se doutor” (linhas 14-15), é correto afirmar:
- A) o sistema escolar é dual vez que mesmo o mais pobre almeja ser doutor.
 - B) a dualidade do sistema escolar não permite que os mais pobres sejam doutores.
 - C) a dualidade do sistema escolar suscita em todos o desejo de formarem-se doutores.
 - D) os doutores são formados pelo sistema escolar apesar da dualidade desse sistema.
 - E) a função da dualidade escolar, em qualquer país, é tornar os mais pobres doutores.
05. O terceiro parágrafo tem como característica ser:
- A) pró-socialismo utópico.
 - B) antirreflexão humanística.
 - C) anti-imperialismo americano.
 - D) pró-trabalho racionalista.
 - E) pró-educação integrada.
06. Escolas profissionais, segundo o autor, devem:
- A) fortalecer a lógica de mercado.
 - B) retornar ao humanismo clássico.
 - C) sobrepor-se à racionalidade instrumental.
 - D) rumar ao humanismo das classes dominantes.
 - E) combater a formação em massa de médicos e advogados.
07. No trecho “Como valorizar o trabalho quando a sociedade parece abraçar, pelo menos retoricamente, o paradigma do ócio criativo?” (linhas 25-26), o autor:
- A) sugere não ter certeza sobre a adesão da sociedade ao ócio criativo.
 - B) deixa claro que o paradigma do ócio criativo e o trabalho se repelem.
 - C) assevera que a sociedade apóia o ócio criativo apenas discursivamente.
 - D) atribui ao discurso retórico as vantagens do paradigma do ócio criativo.
 - E) ratifica que a adesão ao ócio criativo é mera estratégia da classe dominante.
08. No trecho “...o discurso do trabalho flexível e criativo pode ter o efeito deletério de transformar o paraíso da felicidade em inferno da inquietude e de obsessão produtiva” (linhas 38-39), o autor:
- A) garante a inquietude como efeito deletério do ócio criativo para todas as classes.
 - B) reforça o fato de o trabalho criativo levar as pessoas à obsessão e à inquietude.
 - C) considera inadmissível o ócio criativo transformar-se em obsessão produtiva.
 - D) faz uma afirmação categórica sobre o efeito destrutivo do trabalho flexível.
 - E) admite a possibilidade de o discurso do ócio criativo ter efeito negativo.
09. Sobre a frase “É por isso que, para as classes trabalhadoras, o discurso do trabalho flexível e criativo...” (linhas 37-38), é correto afirmar:
- A) “que” liga “por isso” à oração seguinte.
 - B) a expressão “é...que” salienta “por isso”.
 - C) a expressão “por isso” tem valor conclusivo.
 - D) “isso” refere-se à “oferta de novas tecnologias”.
 - E) “que” se refere à “distância entre pobres e ricos”.

10. Marque a alternativa cujas palavras apresentam o sentido de agente.

- A) “articulação” (linha 05) – “profissional” (linha 01).
- B) “dissociada” (linha 10) – “planetário” (linha 07).
- C) “investimentos” (linha 18) – “defensores” (linha 27).
- D) “profissionalizantes” (linha 21) – “inovadoras” (linha 41).
- E) “conquista” (linha 43) – “competitividade” (linha 44).

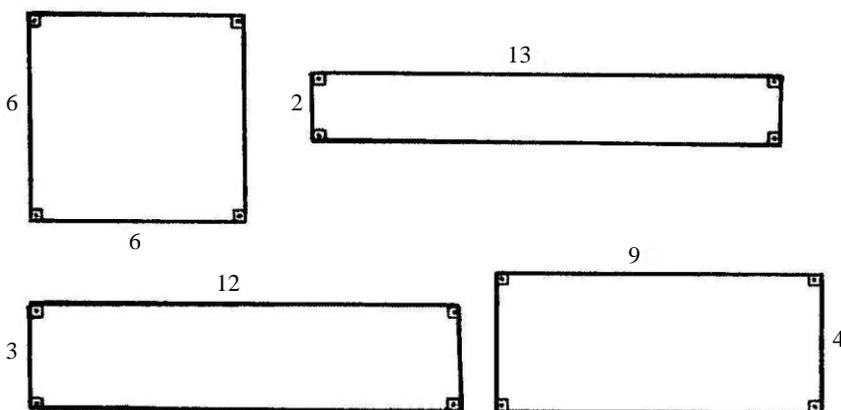
Raciocínio Lógico

10 questões

11. O dia 1º de janeiro de 2010 recaiu numa sexta-feira. Sabendo que 2012 e 2016 serão anos bissextos, o dia 1º de janeiro de 2017 recairá num(a):

- A) sábado
- B) domingo
- C) segunda-feira
- D) quarta-feira
- E) sexta-feira

12. Observe os quatro retângulos, abaixo indicados, com as respectivas medidas dos seus lados.



Em seguida, leia as seguintes afirmativas sobre áreas e perímetros de retângulos.

- I. Se dois retângulos têm áreas iguais, então seus perímetros são iguais.
- II. Um retângulo pode ter perímetro maior que o de outro e área menor que a deste outro.
- III. Se dois retângulos têm perímetros iguais, então suas áreas são iguais.

Então é correto afirmar que é(são) verdadeira(s) apenas:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) I e III
- E) II e III

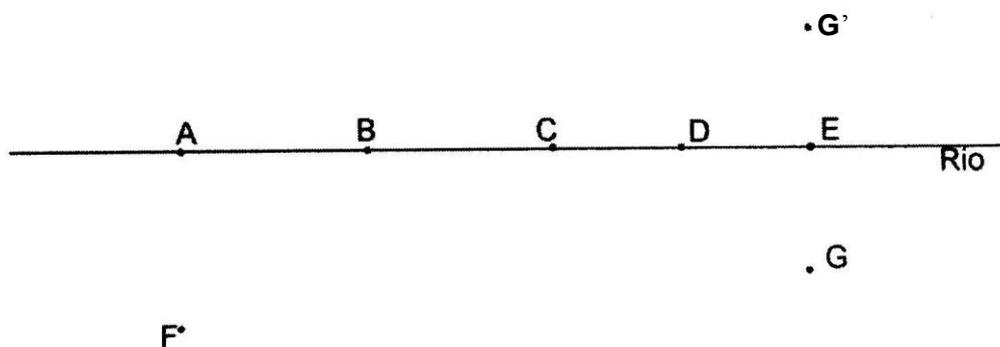
13. A média quadrática de n números é definida como sendo a raiz quadrada (positiva) da média aritmética dos quadrados desses mesmos n números. Assim sendo, a média quadrática de 4, 10, 12, 13 e 14 é igual a:

- A) $\sqrt{5}$
- B) $2\sqrt{5}$
- C) $3\sqrt{5}$
- D) $4\sqrt{5}$
- E) $5\sqrt{5}$

14. Uma academia pretende organizar seu mobiliário. Para esse efeito, vai plaquetá-lo utilizando anagramas formados pelas letras **a**, **b**, **c** e **d**. A ordenação dos bens seguirá a ordem lexicográfica, permitindo-se a repetição de letras e tendo todos os anagramas o mesmo comprimento, de quatro letras. Assim sendo, os anagramas **aabd** e **adaa** identificarão respectivamente:

- A) o 9º e o 50º bem
- B) o 8º e o 49º bem
- C) o 8º e o 50º bem
- D) o 9º e o 51º bem
- E) o 9º e o 49º bem

15. Na figura abaixo, os pontos F e G denotam duas cidades localizadas no mesmo lado de um rio, cujo curso deve ser considerado reto. Os pontos G, E e G' são colineares e G' é o simétrico de G em relação ao rio, cuja largura deve ser desprezada. O ponto C representa a interseção do rio com o segmento de reta FG'. Os pontos B e D são pontos médios dos segmentos de reta AC e CE, respectivamente. Deseja-se instalar uma estação de beneficiamento de água, no rio, que esteja ligada simultaneamente às cidades localizadas em F e G. Para que tenhamos o menor comprimento de tubulações a estação deve ser localizada no ponto:



- A) A
- B) B
- C) C
- D) D
- E) E

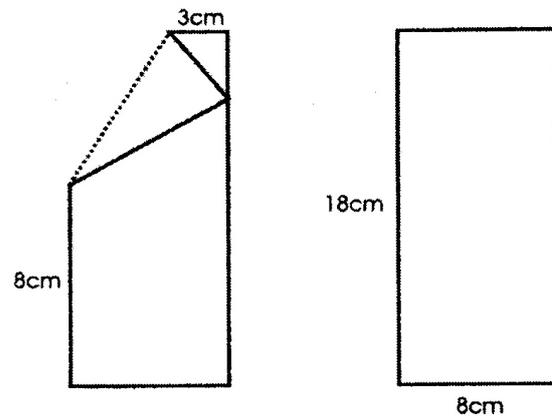
16. Em uma gaveta há 5 meias amarelas, 6 meias pretas, 7 meias brancas, 8 meias azuis e 9 meias vermelhas. Então o número mínimo de meias que devemos retirar ao acaso para termos certeza de obter pelo menos um par de meias com a mesma cor é:

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8
- E) 9

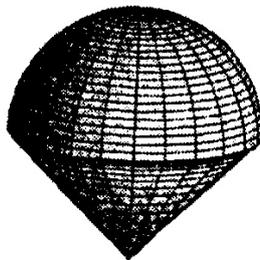
17. Quatro moças e quatro rapazes foram a um baile e lá resolveram dançar uma quantidade de músicas igual à quantidade de casais distintos, formados por uma moça e um rapaz. Sobre a quantidade de músicas que eles irão dançar é correto afirmar que:

- A) será igual a 56 músicas, pois o primeiro membro do casal poderá ser escolhido de 8 maneiras enquanto o segundo membro de 7 maneiras.
- B) será igual a 24 músicas, pois o primeiro membro do casal poderá ser escolhido de 8 maneiras e, como ele é uma moça ou um rapaz, o segundo membro só poderá ser escolhido de 3 maneiras.
- C) será igual a 16 músicas, pois o primeiro membro do casal, quer seja uma moça ou um rapaz, poderá ser escolhido de 4 maneiras e o segundo membro também de 4 maneiras.
- D) será igual a 48 músicas, pois o primeiro membro do casal poderá ser escolhido de 8 maneiras e o segundo membro de 6 maneiras, já que o primeiro membro é uma moça ou um rapaz.
- E) será igual a 12 músicas, pois o primeiro membro do casal poderá ser escolhido de 4 maneiras e o segundo membro de apenas 3 maneiras.

18. Considere uma folha de papel, no formato retangular, cujas medidas dos lados são 18cm e 8cm, conforme figura no lado direito abaixo. Suponha que parte desta folha seja dobrada, conforme figura no lado esquerdo abaixo, de modo que as partes não dobradas dos dois lados meçam 8cm e 3cm respectivamente. Então a área da parte da folha não dobrada, mede em centímetros quadrados:



- A) 103
 B) 107
 C) 111
 D) 115
 E) 119
19. Um “pião” tem a forma de um cone circular reto encimado por uma semiesfera, conforme figura abaixo. Se o raio da semiesfera mede 4cm e a altura do “pião”, medida do vértice inferior do cone até o polo norte da semiesfera, mede 12cm então o volume do “pião”, em centímetros cúbicos, é igual a:



- A) $\frac{256}{3} \pi$
 B) 100π
 C) 125π
 D) $\frac{400}{3} \pi$
 E) 150π
20. Em uma sala de aula há 30 meninos cuja média aritmética de suas alturas é 1,75m, e 10 meninas cuja média aritmética de suas alturas é 1,67m. Então a média aritmética das alturas desses 40 estudantes é:
- A) 1,69m
 B) 1,70m
 C) 1,71m
 D) 1,72m
 E) 1,73m

21. O Programa Brasil Profissionalizado serve para catalisar o esforço de retomada da educação profissional de nível médio nos estados. Essa retomada vai incentivar o surgimento de um ensino médio com sua base científica reforçada e com um mínimo de articulação nacional, por via do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, com a nova lei de estágios para todos os alunos do Ensino Médio, com a profissionalização para jovens e adultos (PROEJA), com o ensino técnico à distância (e-Tec Brasil) e fazendo uma maior integração da Educação Profissional com o ensino médio. Na prática, isso fará a sistematização nacional (simetria, coerência e organicidade):
- A) do ensino técnico com a educação à distância.
 - B) da educação profissional com a educação à distância.
 - C) do ensino médio e da educação de jovens e adultos, em todo o país.
 - D) do ensino médio e da educação profissional, em todo o país.
 - E) da educação profissional com a educação de jovens e adultos, em todo o país.
22. O que se quer com a concepção de educação integrada é que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio:
- A) educativo, no sentido de perpetuar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.
 - B) educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão do senso comum ao trabalho produtivo, de formar dirigentes capazes de atuar como gestores e cidadãos.
 - C) profissional, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.
 - D) profissional, no sentido de consolidar a dicotomia trabalho científico/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.
 - E) educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.
23. Na base da construção de um projeto unitário de ensino médio que, enquanto reconhece e valoriza o diverso, supera a dualidade histórica entre formação básica e formação profissional, está a compreensão do trabalho no seu duplo sentido, ontológico e histórico. O sentido ontológico é compreendido:
- A) na medida em que coloca exigências específicas para o processo educativo, visando a participação direta dos membros da sociedade no trabalho.
 - B) como práxis social e, então, como a forma pela qual os cidadãos convivem em sociedade e com a natureza e, assim, produzem uma sociedade sustentável.
 - C) como práxis humana e, então, como a forma pela qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens e, assim, produz conhecimentos.
 - D) como forma geral da produção da existência humana sob o capitalismo; portanto, como categoria social e práxis humana que, baseadas em conhecimentos existentes, produzem novas tecnologias.
 - E) como forma específica da produção da existência humana sob o capitalismo; portanto, como categoria econômica e práxis produtiva que, baseadas em conhecimentos existentes, produzem novos conhecimentos.

24. Segundo o art. 1º do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, a educação profissional, prevista no art. 39 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, será desenvolvida por meio de cursos e programas de:
- A) formação básica inicial; formação técnica e de jovens e adultos; formação tecnológica.
 - B) formação técnica profissional; formação técnica de nível médio; formação tecnológica de graduação e pós-graduação.
 - C) formação básica para jovens e adultos; educação profissional média de nível técnico; e educação profissional tecnológica superior.
 - D) formação inicial e continuada dos trabalhadores; educação profissional técnica e profissional; e educação tecnológica de nível médio e graduação.
 - E) formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
25. Segundo o § 1º do artigo 4º do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:
- A) Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno; e concomitante, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso.
 - B) Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno; e subsequente, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio.
 - C) Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno; concomitante, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso; e subsequente, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio.
 - D) Concomitante, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso; e integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.
 - E) Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio; concomitante, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso; e subsequente, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio.
26. A Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação:
- A) estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
 - B) institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
 - C) institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio integrado à Educação Profissional.
 - D) atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.
 - E) regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

27. Segundo o art. 5º da Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio, terão suas cargas horárias totais ampliadas para:
- A) uma carga horária mínima exigida pela respectiva habilitação profissional, da ordem de 800, 1.000 ou 1.200 horas, segundo a correspondente área profissional.
 - B) um mínimo de 3.000 horas para as habilitações profissionais que exigem mínimo de 800 horas; de 3.100 horas para aquelas que exigem mínimo de 1.000 horas e 3.200 horas para aquelas que exigem mínimo de 1.200 horas.
 - C) um mínimo de 3.500 horas para as habilitações profissionais que exigem mínimo de 800 horas; de 3.600 horas para aquelas que exigem mínimo de 1.000 horas e 3.700 horas para aquelas que exigem mínimo de 1.200 horas.
 - D) uma carga horária mínima exigida pela respectiva habilitação profissional, da ordem de 1.000, 1.200 ou 1.400 horas, segundo a correspondente área profissional.
 - E) um mínimo de 2.500 horas para as habilitações profissionais que exigem mínimo de 600 horas; de 2.800 horas para aquelas que exigem mínimo de 800 horas e 3.000 horas para aquelas que exigem mínimo de 1.000 horas.
28. A obra de Marcos Magalhães, intitulada “A juventude brasileira ganha uma nova escola de Ensino Médio PERNAMBUCO CRIA, EXPERIMENTA E APROVA”, destaca que os principais instrumentos de Supervisão do PROCENTRO são:
- A) avaliação de desempenho funcional; acompanhamento permanente nos Centros de Ensino Experimental pelos Consultores de Gestão, Pedagógico e Técnico; avaliação dos alunos por entidades externas e controles financeiro, contábil e patrimonial.
 - B) avaliação de desempenho dos alunos; controles financeiro, contábil e patrimonial; avaliação institucional externa e acompanhamento permanente nos Centros de Ensino Experimental pelos Consultores de Gestão.
 - C) avaliação de desempenho dos professores; controles financeiro, contábil e patrimonial; avaliação institucional externa e acompanhamento permanente nos Centros de Ensino Experimental pelos Consultores de Gestão.
 - D) avaliação de desempenho da gestão; avaliação externa dos alunos e professores; controles financeiro, contábil e pedagógico e acompanhamento permanente nos Centros de Ensino Experimental pelos Consultores de Gestão, Pedagógico e Técnico.
 - E) avaliação de desempenho dos alunos; acompanhamento permanente nos Centros de Ensino Experimental pelos Gestores Administrativo e Pedagógico; controles financeiro, contábil e administrativo.
29. Com referência à Lei nº 11.741, de 16 de Julho de 2008, que altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica, é correto afirmar que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se:
- A) ao ensino médio, a educação especial e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
 - B) aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
 - C) às mudanças do mercado de trabalho e aos diferentes níveis e modalidades de educação.
 - D) ao ensino médio, a educação de jovens e adultos e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
 - E) aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões da educação politécnica, do trabalho e da tecnologia.

30. Segundo o art. 3º da Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que atualiza as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o ensino médio e para a educação profissional técnica de nível médio às disposições do decreto nº 5.154/2004, a nomenclatura dos cursos e programas de Educação Profissional passará a ser atualizada nos seguintes termos:
- A) “Educação Profissional de nível básico” passa a denominar-se “formação inicial e continuada de trabalhadores”; “Educação Profissional de nível técnico” passa a denominar-se “Educação Profissional Técnica de nível médio”; “Educação Profissional de nível tecnológico” passa a denominar-se “Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação”.
 - B) “Educação Profissional de nível inicial” passa a denominar-se “formação básica e permanente de trabalhadores”; “Educação Profissional de nível técnico” passa a denominar-se “Educação Profissional Média de nível Técnico”; “Educação Profissional de nível tecnológico” passa a denominar-se “Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação”.
 - C) “Educação Profissional de nível básico” passa a denominar-se “formação básica e inicial de trabalhadores”; “Educação Profissional de nível médio” passa a denominar-se “Educação Profissional Média de nível Técnico”; “Educação Profissional Tecnológica” passa a denominar-se “Educação Profissional de nível tecnológico, de graduação e de pós-graduação”.
 - D) “Educação Profissional de nível inicial” passa a denominar-se “formação básica e específica de trabalhadores”; “Educação Profissional de nível médio” passa a denominar-se “Educação Profissional Técnica de nível médio”; “Educação Profissional Tecnológica” passa a denominar-se “Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação”.
 - E) “Educação Profissional Continuada” passa a denominar-se “formação inicial e continuada de trabalhadores”; “Educação Profissional de nível técnico” passa a denominar-se “Educação Profissional Média de nível Técnico”; “Educação Profissional de nível tecnológico” passa a denominar-se “Educação Profissional Tecnológica, de bacharelado e licenciatura”.

TESE

10 questões

31. A TEO – Tecnologia Empresarial Odebrecht, a partir da qual a TESE – Tecnologia Empresarial Socioeducacional se fundamenta, é definida como a arte de coordenar e integrar tecnologias específicas e educar pessoas. Nesse contexto, educar pessoas significa:
- A) prover o conhecimento científico que elas ainda não possuem.
 - B) prover os professores de ferramentas para educar os estudantes.
 - C) prover métodos disciplinares essenciais para a comunidade escolar.
 - D) prover métodos acadêmicos para a formação da comunidade escolar.
 - E) prover conhecimento através de práticas e exemplos que transformam o ambiente escolar.
32. Sustentabilidade é um dos níveis de resultados pretendidos após a vivência de pelo menos 1(um) ciclo de vida de qualquer organização. Assim, uma escola atinge o nível de sustentabilidade quando:
- A) A Gestão Escolar é reconhecida pela defesa e pela preservação dos espaços vitais para o meio ambiente.
 - B) a escola desenvolve práticas de impacto positivo, através do envolvimento em projetos que promovem a educação e a cultura, e agrega valores à comunidade do seu entorno.
 - C) seus estudantes e professores desenvolvem programas de sustentabilidade socioambiental de grande importância.
 - D) após quatro anos de iniciadas as atividades da escola, a Secretaria de Educação premia a escola pelos seus esforços para a educação ambiental.
 - E) após três anos de iniciadas as atividades da escola, o currículo apresenta disciplinas que educam os estudantes para a preservação do meio ambiente.

33. O nível de resultados relativo ao crescimento abrange competências nas áreas pessoal, social, cognitiva e produtiva. Sobre isso, assinale a alternativa correta.
- A) Produtiva é a área destinada à quantidade de horas trabalhadas pelos professores e Pessoal é a área relacionada à postura correta de todos que compõem a comunidade escolar.
 - B) Produtiva é a área relacionada à quantidade de empregos destinada aos estudantes concluintes e Social é a área que se relaciona ao processo de crescimento da melhoria da qualidade das relações do estudante consigo mesmo, com o outro e com a comunidade em geral.
 - C) Pessoal é a área relacionada à postura correta de todos que compõem a comunidade escolar e Cognitiva é a área que abrange todas as disciplinas do currículo escolar, não apenas quanto à quantidade e qualidade de informações, mas de como se aplicam os seus conceitos.
 - D) Social é a área relacionada ao processo de socialização dos estudantes com dificuldades de convivência entre os membros da comunidade escolar e Cognitiva é a área relacionada às notas obtidas pelos estudantes.
 - E) Pessoal é a área que compõe a quantidade de resultados positivos alcançados pela comunidade estudantil e Cognitiva é a área destinada à contabilização das reprovações e aprovações dos estudantes.
34. A representação gráfica de um Centro de Ensino Experimental, quanto ao seu sistema de comunicação, intitula-se Macroestrutura. Ela abrange segmentos que podem ser definidos como:
- A) CLIENTE: comunidade; CENTRO DE RESULTADOS: áreas de conhecimento; INVESTIDOR: Conselho Gestor.
 - B) CLIENTE: alunos; CENTRO DE RESULTADOS: Coordenação Pedagógica; INVESTIDOR: Bancos e outras instituições financeiras.
 - C) CLIENTE: pais; CENTRO DE RESULTADOS: Gestão Escolar; INVESTIDOR: parceiros, comunidade e Secretaria de Educação.
 - D) CENTRO DE RESULTADOS: alunos; CONSELHO GESTOR: cliente; INVESTIDOR: pais.
 - E) CENTRO DE RESULTADOS: alunos; APOIOS: professores; COMUNIDADE: cliente.
35. Replicabilidade é uma das Premissas existentes no Plano de Ação. Assinale a alternativa que contém as variáveis consideradas para efeito da sua validação.
- A) Investimento x resultado, resultado x estudante *per capita*, posicionamento dos estudantes concluintes no mundo do trabalho ou no ensino superior e escola atuando como multiplicadora do modelo.
 - B) Investimento x resultado, resultado x professores *per capita*, posicionamento dos estudantes concluintes no mundo do trabalho ou no ensino superior e escola atuando como multiplicadora do modelo.
 - C) Investimento x custo da escola por mês, resultado x estudante *per capita*, posicionamento dos estudantes concluintes no mundo do trabalho ou no ensino superior e quantidade de prêmios recebidos pela escola.
 - D) Investimento x resultado, notas dos estudantes x estudante *per capita*, posicionamento dos estudantes concluintes no mundo do trabalho ou no ensino superior e escola atuando como multiplicadora do modelo.
 - E) Investimento x resultado, resultado x estudante *per capita*, posicionamento dos estudantes concluintes no mundo do trabalho ou no ensino superior e quantidade de prêmios recebidos pela escola.
36. Quanto ao planejamento escolar, destacamos dois instrumentos: Plano de Ação e Programa de Ação. Sobre eles, assinale a alternativa correta.
- A) Plano de Ação é o Projeto Político Pedagógico da escola e Programa de Ação é o plano de ensino dos professores.
 - B) Plano de Ação é o regimento da escola e Programa de Ação é o plano de ensino dos professores.
 - C) Plano de Ação situa-se no âmbito estratégico e Programa de Ação no plano da comunicação.
 - D) Plano de Ação situa-se no âmbito estratégico e Programa de Ação no âmbito operacional.
 - E) Plano de Ação situa-se no âmbito da comunicação e Programa de Ação no estratégico.
37. Na utilização da Tecnologia Empresarial Socioeducacional, entende-se por Prioridade:
- A) o que não foi realizado no ano anterior e precisa ser contemplado no planejamento.
 - B) o que é mais importante para a obtenção do resultado pretendido.
 - C) o que é mais importante para a comunidade escolar.
 - D) o que é determinado pelo Conselho Gestor.
 - E) o que se situa no plano das urgências.

38. Assinale a alternativa que complementa corretamente a assertiva: Pensar na escola como uma empresa significa a escola:
- A) contabilizando recursos originados pela venda de serviços educacionais.
 - B) ser eficiente nos seus processos, métodos e técnicas de vendas de serviços.
 - C) ser eficaz nos resultados, aprovando mais estudantes nos vestibulares do que a rede de escolas privadas.
 - D) ser o espaço de formação de cidadãos éticos, aptos a empresariar suas competências e habilidades.
 - E) ser efetiva na qualidade do ensino, promovendo processo de seleção para o ingresso de novos estudantes.
39. Para a elaboração do Plano de Ação da Escola, é necessário ter clareza sobre a definição da sua Missão porque a Missão deve:
- A) apoiar as instituições filantrópicas.
 - B) orientar os estudantes para a vocação religiosa.
 - C) orientar os Programas de Ação dos Estudantes.
 - D) definir os cursos técnicos que os estudantes deverão optar ao ingressar na escola.
 - E) refletir a razão de existir da escola e o seu propósito como organização educacional.
40. O ciclo PDCA é uma das ferramentas de gestão que visa controlar e conseguir resultados eficazes e confiáveis nas atividades de uma organização. A ordem das etapas desse ciclo são:
- A) Planejar, Executar, Checar e Corrigir.
 - B) Planejar, Distribuir, Checar e Avaliar.
 - C) Planejar, Executar, Verificar e Agir.
 - D) Programar, Delegar, Checar e Avaliar.
 - E) Programar, Desenvolver, Corrigir e Implementar.